

POLÍTICA DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIROⁱ

O uso do Repositório Institucional da Fundação João Pinheiro (RI-FJP) e seu conteúdo está sujeito aos termos e condições presentes nesta política bem como a todas as leis aplicáveis. Ao utilizar o RI-FJP e/ou seus conteúdos, o usuário aceita e concorda com as diretrizes deste documento.

DEFINIÇÃO

O Repositório Institucional da Fundação João Pinheiro (RI-FJP) é um conjunto de serviços de informação para o gerenciamento, armazenamento e a disseminação de documentos em formato digital produzidos no universo das atividades de pesquisa e ensino da instituição.

O conteúdo do repositório é composto por coleções de materiais de caráter técnico-científico provenientes das atividades do corpo técnico, docente e administrativo da Fundação João Pinheiro (FJP) e de demais órgãos com os quais a FJP colabora ou dos quais é parceira. As coleções são organizadas, preservadas e distribuídas pelo RI-FJP. Do ponto de vista tecnológico, são gerenciadas pela Assessoria de Tecnologia da Informação da instituição. O software livre utilizado é o DSpace. O material colocado à disposição no repositório é selecionado e armazenado em comunidades e coleções orientadas pela estrutura e atividades específicas da instituição.

Entende-se que o repositório e suas coleções eletrônicas são um complemento, não um substituto para as demais fontes de informação e o website da instituição. O RI-FJP é uma ferramenta que visa a preservação dos derivados de pesquisa de modo a torná-los disponíveis à comunidade científica e às gerações futuras.

MISSÃO E ESCOPO DO RI-FJP

O repositório institucional tem como missão:

- promover a comunicação científica e o desenvolvimento integrado na instituição;
- ampliar a visibilidade das práticas de pesquisa desenvolvidas na FJP por meio das fontes de informação originadas das atividades;
- potencializar parcerias entre pesquisadores e técnicos a partir de interesses e percursos informacionais comuns;
- preservar os documentos produzidos nas pesquisas e considerados pertinentes por núcleos de estudo, programas de ensino e pesquisadores individuais.

O RI-FJP pode abrigar todo tipo de material científico sempre e quando:

- o autor ou coautor do trabalho estiver filiado à Fundação João Pinheiro;
- o trabalho for caracterizado como produto de pesquisa ou divulgação científica;
 - estiver em formato digital;
 - o arquivo estiver íntegro para distribuição e arquivamento;
 - o autor/titular do copyright do trabalho puder e quiser conceder ao RI-FJP a licença não-exclusiva para preservar e difundir o trabalho em questão.

ASPECTOS ÉTICOS

À gestão institucional é reservado o direito de remover, sem aviso prévio, todos os comentários ou o conteúdo das coleções que desrespeitem as regras de uso ético e/ou infrinjam a legislação vigente. Se um registro é razoavelmente inseguro ou fere os princípios éticos da instituição, ele será removido do repositório.

COMUNIDADE DE USUÁRIOS

Uma comunidade presente no RI-FJP é um grupo autodefinido por sua identidade temática ou institucional que decide organizar, gerenciar e compartilhar uma ou mais coleções de interesse mútuo. As comunidades assumem a responsabilidade sobre o perfil editorial das coleções, sua dinâmica de manutenção e a responsabilidade pela definição de políticas comunitárias em torno dos materiais coletados e postos à disposição.

Uma comunidade aceita:

- apresentar e descrever o conteúdo de acordo com as normas do RI-FJP e metadados;
- observar as políticas da instituição no RI-FJP e manter os membros da comunidade informados sobre elas.

Uma comunidade se reserva o direito de:

- estabelecer uma política em relação aos conteúdos a serem arquivados, desde que alinhada às diretrizes do RI-FJP;
- aprovar a inclusão ou retirada de subcomunidades;
- personalizar interfaces referentes às coleções mantidas pela comunidade.

Papel da administração do Repositório Institucional da Fundação João Pinheiro:

Com relação ao funcionamento, as principais funções da equipe de administração do RI-FJP são as seguintes:

- garantir o respeito aos direitos autorais e impedir a inclusão de conteúdos que violem esse princípio;
- estimular a criação de novas comunidades de compartilhamento de conteúdos;
- avaliar se as comunidades de usuários satisfazem os critérios previstos acima e autorizar o funcionamento das que o fazem;
- avaliar, personalizar, executar e manter o hardware e software do RI-FJP e buscar atualizações quando necessário;
- assegurar a continuidade das comunidades, especialmente mediante a verificação da existência de um líder;
- manter um monitoramento construtivo para garantir que o material de arquivo das comunidades esteja em conformidade com os critérios estabelecidos;
- fornecer instruções e capacitação visando à ampliação da comunidade usuária;
- orientar os usuários sobre a compatibilidade de suas contribuições em relação aos formatos compatíveis com o DSpace nas coleções;
- fornecer os recursos e a tecnologia necessária à migração e atualização dos arquivos armazenados;
- garantir a preservação dos arquivos nas coleções.

Usos potenciais do Repositório Institucional da Fundação João Pinheiro:

- o material de pesquisa pode ser adicionado a qualquer momento por quem o criou (sendo autorizado pelo responsável pela comunidade ou coleção) para armazenamento de longo prazo. Isso inclui, mas não se limita a obras concluídas, conjuntos de dados, imagens, software de áudio e vídeo digital;
- separatas e material de pré-impressão podem ser armazenados pelos autores, partindo-se do princípio de que eles ainda detêm os direitos sobre o material e não os atribuíram a terceiros;
- periódicos científicos de acesso aberto podem ser armazenados a pedido do editor com a autorização explícita para que a instituição possa tornar o conteúdo acessível a todos.

DIREITOS AUTORAIS E OUTRAS QUESTÕES JURÍDICAS

O RI-FJP seguirá as políticas da Fundação João Pinheiro quando se confrontar com reclamações e recursos relativos ao conteúdo do repositório. Quanto à questão de direitos autorais, o RI-FJP zelará para o cumprimento das leis de amparo à produção intelectual.

Submetido ao RI-FJP o documento, a ele será apresentado eletronicamente termo ou dispositivo legal de autorização ao autor e/ou submetedor para a reprodução e distribuição do conteúdo no repositório. Caso o autor tenha transferido seus direitos de copyright a um editor, o RI-FJP somente torna públicos o material sempre e quando a política de permissões do editor em questão contemple o depósito aberto de alguma versão do

trabalho. No caso de literatura cinzenta, o autor detém todos os direitos de propriedade do trabalho.

Numa eventual disputa sobre os documentos disponíveis no RI-FJP, a Fundação João Pinheiro aplicará suas políticas institucionais específicas.

OS FORMATOS DE ARQUIVOS COMPATÍVEIS COM O REPOSITÓRIO

O RI-FJP dará acesso a uma ampla variedade de formatos de arquivo. A fim de garantir a preservação do acesso a longo prazo, o repositório apoiará um subconjunto de formatos de acesso e irá gerenciá-los de modo ativo. Todos os itens armazenados no RI-FJP serão preservados como estão, independentemente do formato de arquivo. Enquanto existir um aplicativo capaz de ler os arquivos, eles poderão ser acessados.

Todavia, devido à natureza proprietária de vários formatos de arquivo, a instituição não poderá garantir que os softwares adequados seguirão disponíveis. Tudo tornado disponível no RI-FJP poderá ser recuperado, respeitando-se as regras previamente estabelecidas em cada comunidade de usuários e nos perfis das coleções. Os formatos de arquivo serão identificados, controlados e atribuídos às categorias:

- compatível: quando o Dspace permite a leitura direta do documento armazenado;
- conhecido: quando o Dspace reconhece o formato, mas não permite sua leitura direta;
- desconhecido: quando o Dspace não reconhece o formato do documento submetido.

ⁱ Parcialmente baseada na Política do Repositório Digital da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <https://dspaceprod02.grude.ufmg.br/dspace/>